



**Moção de aplausos n. 07/2023**

Senhor Presidente vimos requerer a Vossa Excelência que, após lida no Plenário desta Casa, seja encaminhada cópia da presente Moção aos representantes da Igreja Batista deste município.

Governador Lindenberg/ES, 30 de novembro de 2023.

---

**Gilson Professor**

Vereador

---

**Irmão Cláudio**

Vereador





**Moção de aplausos n. 07/2023**

No passado ocorriam muitas conversões e batismos em terras capixabas, mas sem congregações ou igrejas aqui fixadas. Até que tempos depois, chegou da Bahia o missionário Zacarias, que aqui se juntou ao missionário Alberto Lafayette, que veio de Campos/RJ. Em 1903, chegaram em Afonso Cláudio-ES e no dia 21 de agosto daquele ano, Francisco José da Silva tornou-se o primeiro pastor consagrado no Espírito Santo, onde procederem com um concílio e se organizaram diante de 60 pessoas, formando ali o que hoje é a Primeira Igreja Batista do Espírito Santo.

No ano seguinte, em 06 de outubro de 1904, acompanhado de sua esposa Alice Wymer Reno e da pequena Margarida, chegou neste estado o missionário americano Loren Marion Reno. Ele assumiu o pastorado das três primeiras igrejas e o Pr. Francisco, sob a liderança de Loren Reno, foi liberado, cabendo-lhe as responsabilidades missionárias de vasta área, abrangendo o interior do Espírito Santo e parte de Minas Gerais.

Instalado em Vitória, Loren Reno ou Mr. Reno, como passou a ser chamado pelo povo, viu as carências do povo e o quanto que a discriminação religiosa causava um fosso, que, inclusive, dificultava os filhos de evangélicos terem acesso a educação. Devido a isso, em cada lugar onde era organizada uma igreja procurava-se, também, abrir uma escola, que dava acesso a todos, fossem eles evangélicos ou não.

Havia, principalmente no interior, carência de professores. Para atender a essa necessidade, o missionário Reno preparava e remanejava professores do Colégio Americano Batista de Vitória, que eram enviados para o interior do Espírito Santo e de Minas Gerais. Mais tarde, os alunos podiam ser transferidos para Colégios em Vitória, que tinha internato, para prosseguirem com os estudos.

Adaptando-se, ainda, à nova cultura, dona Alice e Reno foram impactados por realidades que não haviam experimentado em sua pátria, como a discriminação de evangélicos e indigentes, que sofriam na morte. O cemitério onde eram permitidos os sepultamentos de evangélicos servia, também, para sepultar os mendigos e as vítimas de doenças infectocontagiosas.

O início dos batistas em nosso estado também é marcado pela obra social. O objetivo maior eram as almas perdidas, porém, não era possível falar do amor de Deus sem demonstrá-lo na prática, socorrendo os aflitos e necessitados. Os colégios cumpriram, em parte, essa missão, ao abrigar alunos carentes, dando-lhes abrigo, no caso do internato, alimentação e estudo.

Mas Loren Reno foi mais adiante.

Em 1919 organizou um grupo de cinco enfermeiras que, além de evangelizar, visitava os lares, de crentes ou não, fornecendo ajuda profissional dentro de suas áreas, recomendando tratamento, aplicando injeções, fazendo curativos, ministrando conselhos de higiene pessoal e saúde e encaminhando a médicos, quando necessário.

E, atualmente, o trabalho dos batistas em Governador Lindenberg merece destaque, principalmente o trabalho realizado sob as lideranças do Pastor Eliel, Pastor David Catizano e Pastor Edson da Silva, que desempenham papel extraordinário junto ao social, juventude e famílias carentes, e sempre focando na participação da comunidade.

Governador Lindenberg/ES, 30 de novembro de 2023.

**Gilson Professor**

Vereador

**Irmão Cláudio**

Vereador

